



Comarca de Figueiró



Figueiró dos Vinhos, 10 de Dezembro de 1976

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

Ano II — N.º 24

Número
Avulso
4\$00

Assinatura: Série de 24 números
90\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

Ao Povo do meu Concelho

Na glória da minha humildade, sem brazões nem sobrecasaca, sem máscara de ocasião, sem atavismos de cordeiro em coração, de lobo, escravo do meu fervor bairrista, eu entendo de meu dever participar nos destinos do meu Concelho.

Na quietude serena de uma convicção argamassada na meditação de longas horas e dias de vigília responsável, sem cuidar de malabarismos no jogo das conveniências pessoais, eu entendo de meu dever não vender-me ao oportunismo, ao caciquismo, às manobras das mentalidades medievais, com sacrifício, embora, dos meus interesses particulares, para honradamente servir a minha terra.

Não conheço outra linguagem que não seja a verdade.

Entre o dilettantismo e a dignidade, na estatura do homem que sou, vou pela luz, de frente erguida, sem receio das bofetadas, desafiando o farrapo que muitos queriam que eu fôsse.

Não uso penas de pavão, não me visto de brocados, e a velha e coçada camisa que me cobre é à minha justa medida e poisa modesta e simples sobre um peito sem tumultos.

Bebendo e distribuindo a cristalina essência da verdade, sou um homem tranquilo.

Como todos os homens tranquilos, tenho inimigos.

As sombras eliminam-se partindo a candeia.

Quem tem medo da luz?

O meu Jornal tem vindo a referir-se ao dinamismo imprimido ultimamente no processo de resolução dos problemas do Concelho.

EU NÃO MINTO. O MEU JORNAL NÃO MENTE.

Todavia, encarnçam-se alguns homens na tentativa de liquidar o efeito dessas meridianas verdades. Eu provo com testemunhos concretos, irrefutáveis, a veracidade das minhas afirmações, logo, legítimo será exigir, a quem, na cupidez oportunística da minha ausência pretende desmentir-me, que prove, com testemunhos que eu minte.

A evasiva não responde. A demagogia não clarifica. A insinuação tendenciosa e capciosa é uma arma de dois gumes, ferindo quem a maneja. Faz lembrar

Continua na última página

Os Partidos, os Homens, as Eleições

Um Partido Político não é evidentemente uma coisa qualquer. É uma associação que se constitui em vista da aquisição, manutenção e funcionamento do Poder Político e que para tal possui um conjunto de princípios de orientação ideológica, um projecto de medidas gerais para a resolução de problemas considerados básicos e prementes e isto sem perder nunca a sua vocação nacional, que é, deve ser, o seu primeiro e último objectivo.

Mas para além disto, um Partido são uns tantos milhares de cabeças, de vontades, de convicções

Continua na 2.ª página

TRIBUNA DO LEITOR

Marçal

... diz-se que você será perseguido!

«... e já agora aproveito a oportunidade para manifestar toda a minha mágoa pela forma como se processa a campanha eleitoral em Figueiró dos Vinhos. Parece uma guerra, tal o ódio que se destila. Você tem vindo a falar nas obras que o Antero Barreiros vem realizando e nisso só faz bem pois informa os leitores e informar é um dever dos jornais. Se fôsse mentira o que você escreve seria condenável, mas como é verdade, passa a ser condenável a posição de certas pes-

soas pertendendo insinuar oportunismo onde o não há. Não vêm essas pessoas que ao dizerem que é mentira a execução dessas obras, se estão a colocar mal perante as populações dos lugares beneficiados, perante as pessoas que sabem que essas obras estão em andamento?

Não vêm essas pessoas que estão caindo numa propaganda negativa, pois o tiro sai-lhe pela culatra?

Mas o que mais lastimo é o «verdete» que certas pessoas lhe têm a si, e ao seu Jornal, precisamente a si e ao seu Jornal que têm sido nos últimos tempos os maiores batalhadores pelo pro-

Continua na 4.ª página

“Comarca” Pergunta, Candidatos respondem

José Guerreiro Machado

José G. Machado, 48 anos.
Vive em Figueiró há 30 anos.
— *Quais as razões funda-*



mentais que o influíram à candidatura?

Influíram na minha candidatura as adesões que recebi dos

mais variados sectores políticos do Concelho, desde os independentes até aos militantes e simpatizantes dos partidos políticos com maior projecção na área do Município e principalmente o facto de se integrarem nas Listas afectas ao Governo, de que faço parte, nomes de homens que concerteza me podem dar óptima colaboração e prestarem ao Concelho os melhores serviços com vista ao seu progresso.

— *O ideal democrático na nossa terra conhece um chocante desfazamento, testemunho inequívoco da nossa despolitização, da menoridade política em que estamos mergulhados. O pensamento das pessoas trat-se no vinculamento à essência da ditadura.*

Para muitos, quem não pensa como eles é inimigo, deixando nessa concepção o retrato vivo do

Continua na página 3

Antero C. Barreiros

— *Quais as razões fundamentais que o influíram à candidatura?*

Sobretudo, os incentivos que recebi de todos os sectores



e, o desejo de ser útil a esse maravilhoso povo do meu Concelho, que tanto me tem ajudado desde que presido à

Comissão Administrativa da Câmara.

— *Gostariamos que nos referisse todas as obras neste momento em execução bem como as que estão em vias de iniciar-se.*

Em execução, para além das já enumeradas no Plano Executor de Obras para os próximos anos, temos: Lavadouros em Aldeia da Cruz, Casal dos Ferreiros, Bairrao, Castanheira de Figueiró e Lavadeira, na freguesia de Figueiró, Lavadouros em Fato e Aguda e depósito de água em Lomba da Casa na freguesia de Aguda, fontenários em Fontão Fundeiro, arranjos de mina e fonte nos Braçais, na freguesia de Arega, construção de diversas estradas e ramais, pavimentações, etc., por todo o concelho, como, de resto, as

Continua na 4.ª

Apresentando Candidatos

Antero Barreiros

Quatro candidatos estão na corrida para a Presidência da Câmara, propostos pelo CDS, pelo P. S., pelo P. S. D. e pelos comunistas.

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS é candidato independente. Por imperativo da lei eleitoral que outorga aos Partidos o monopólio do direito de propositura, não pôde candidatar-se sem o paternalismo partidário. É proposto pelo CDS.

Dizer mais alguma coisa acerca de Antero Barreiros parece-nos inútil. O fecundo trabalho realizado por ele em pouco mais de três meses, dispensa outros comentários. Homem novo, conhecedor profundo dos problemas do Concelho, homem do povo que vai junto do povo auscultando nas suas necessidades e anseios, sem vaidades balôfas, sem impertinências de ditador, impôs na Câmara e no tocante ao comportamento do Presidente, uma

José Guerreiro Machado

nova forma de actuação. A porta do seu gabinete, está sempre aberta ao contrário do que acontecia com outros Presidentes que pela Câmara passaram e que quase só por requerimento atendiam o povo. Para falar com Antero Barreiros não é preciso marcar audiência. A porta está permanentemente aberta e nos mapas que antigos Presidentes reservavam aos grandes senhores senta-se toda a gente, seja pobre ou rico, venha de gravata ou em mangas de camisa, fume cachimbo ou o humilde «Definitivo», seja Doutor ou Cavador de terra. E consegue arranjar tempo para atender toda a gente sem nunca recusar-se a receber, e para percorrer o Concelho, contactar os problemas e resolvê-los na medida do possível, como tem vindo a acontecer desde que está na Câmara.

E esse trabalho, e essa maneira de ser são incontestáveis.

José Guerreiro Machado é o candidato proposto pelo P. S. Não é figueiroense por nascimento mas é — o pelo casamento e pelo coração, pois vive na nossa terra há mais de 30 anos e por ela já fez mais que a maioria dos endinheirados aqui nascidos. O complexo industrial de mais alto coturno a nível local e da mais positiva projecção nacional — a SONUMA — é resultado do seu espírito de iniciativa. Essa Empresa onde trabalham muitas dezenas de pessoas, assegura o pão de cada dia a inúmeras famílias. Realidade incontestável, essa da influência da SONUMA e da acção de José Machado na vida social e económica do concelho. Que respondam a isto todos aqueles que tenham feito tanto, ou sequer aproximado, em favor do progresso da nossa terra e da prosperidade das gentes. Do ponto de vista económico a SONUMA,

que é uma viva afirmação JOSE' MACHADO, é a mais expressiva presença do concelho, mesmo em termos de propaganda da região. Quando se fala hoje em Sonuma e José Machado, nos centros de maior importância ou nos lugares mais remotos, logo se fala em Figueiró dos Vinhos. Que melhor cartaz de propaganda de uma terra, na aliança com os privilégios da natureza aqui generosamente distribuídos.

Com uma actuante participação sócio-económica dessa bitola no contexto concelhio, JOSE' MACHADO tem necessariamente de ser o consenso político uma figura marcante e é, sem equívocos, dentro do fenómeno administrativo, uma autoridade.

Mas vamos dar a palavra a quem, tendo trabalhado de perto com José Guerreiro Machado, na direcção dos destinos do nos-

(Continua na 2.ª página)

Cemitério das Bairradas

No Gabinete do Presidente da Câmara, Antero Barreiros, procedeu-se à cerimónia de entrega do projecto de construção do cemitério das Bairradas, projecto cujo custo ascendeu a 114 contos. A esta cerimónia e além de outras pessoas, estiveram presentes o Presidente Antero Barreiros, o Eng.º que elaborou o projecto e

Continua no Suplemento

Estrada Ribeira do Braz-Valbom

Aprovado o Projecto

Na reunião do G. C. O. M. realizada em 7 do corrente, foi aprovado o projecto da Estrada Ribeira do Braz-Valbom, seguindo-se a 2.ª fase, Valbom — Foz de Alge.

E, assim, se trabalha pelo progresso do concelho.

Os Partidos, os Homens e as Eleições

Conclusão

ção, de esperanças... E aqui reside uma grande contradição dos Partidos chamados de massas (por contraposição aos Partidos de quadros) que ou são representativos da vontade dos seus militantes e filiados e não podem deixar de constituir um Partido de quadros, onde os seus membros se empenham, convicta e conscientemente, nas actividades partidárias tentando conseguir, em última análise, a satisfação das necessidades elementares e elevação do nível de vida e dignidade de todos os portugueses, ou são, por outro lado, um Partido de massas, que o mesmo é dizer uma terminal de camionetas, e não representam coisa alguma, dada a afluência de tendências, interesses, objectivos, e interpretações diversas, quicá opostas ás definidas e defendidas pelas cúpulas e respectivo programa.

Há casos visíveis e todos nós sentimos isso. E afé acontece, em regra, constatar-mos do lado de certos militantes e filiados uma ignorância quase total, gritante; em relação ao cunho ideológico, ás posições marcadas e ás ressalvas tácticas do respectivo Partido.

E se este, no geral, e para as cúpulas se define por quanto de inficé dissémos, para as bases e particularmente ao nível local, os Partidos são as caras as figuras, as atitudes, o peso económico, o peso religioso, o bem-falante, etc., etc., etc., Estes, sim, é que são o Partido, o seu espelho, o seu corpo, os seus gestos e consequentemente, os seus erros, os seus vícios, a sua incompetência a sua desonestidade, a sua altivez arrogante e repelente:

Eles falam; e aí temos o seu programa; Eles exaltam e como-

vem — enche-se a terminal com filiados do Partido; Eles erram — cai o Partido.

Mas o espaço de papel ocupado com estes considerandos pretende ser, mais do que uma chamada aos partidos, um alerta aos homens que vão votar. A'queles que dentro de dias farão uma opção.

Dizia o Director deste jornal no seu artigo de fundo do número anterior, por outras palavras, que o essencial é olharmos os Homens, o que eles fazem em prol da terra, a sua capacidade, o seu dinamismo, deixando de remissa a chapa que sustentam. Porque as autarquias locais dependerão da actividade daqueles que encabeçam os seus órgãos representativos.

E aqueles que encabeçam estes órgãos, nem sempre consubstanciam a imagem autêntica do seu Partido. E porque este são os homens, competentes ou não.

Suponhamos, a título de exemplo, que o Partido mais votado em certo concelho coloca à testa das suas listas um homem cuja competência, cujos objectivos, e cujo passado de insolvência moral levantam dúvidas quanto ao trabalho que poderá desenvolver (qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência). Naturalmente que em caso de dúvida marginaliza-se. Porque, tenhamos isso presente, a opção é, no fundo, entre o homem e a terra, é entre marginalizar a terra ou o homem. Porque não o esqueçamos, houve já na História desta Edilidade quem se elevasse, se projectasse, em prejuizo do desenvolvimento do concelho.

Atenção, portanto, aos Homens e às Eleições.

Henrique Pires Teixeira

E a tradição indica a

CASA LANIGAL

Uma autentica Feira
Em Quantidade, Qualidade
E preço sem Igual

Casa Lanigal

de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»
aparelado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

RESIDENCIAL

Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira
Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila
e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no FRANKLIM, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitam a «Sintra do Distrito de LEIRIA»
Figueiró dos Vinhos Telefone 4 24 60

PALMEIRA

Apresentando Candidatos

José Machado

Continuado da 1.ª

so concelho, pode na verdade dar uma verdade dar uma imagem mais real da personalidade de José Machado. Assim, no dia 3 de Outubro de 1972, na cerimónia de tomada de posse de José Machado no cargo de Vice-Presidente da nossa Câmara, José Simões de Abreu afirmou: «A escolha do sr. José Guerreiro Machado para desempenhar o cargo de que acaba de tomar posse, não constitui surpresa para ninguém e muito menos para os figueiroenses que de há muito a aguardavam. Posso até afirmar — e faço-o porque disso tenho a certeza — que a nomeação do sr. José Guerreiro Machado é grata à grande maioria dos figueiroenses que têm pelo novo vice-presidente o maior apreço e consideração». No Relatório de Gerência da Câmara Municipal relativo a 1973, escreveu o então Presidente, José Simões de Abreu: Não esqueço, e quero deixá-lo bem frisado neste Relatório que a validade por mim atribuída desta gerência não foram alheios os esforços empreendidos em anteriores exercícios pelo meu ilustre antecessor Dr. Henrique Lacerda, nem a colaboração muito leal e valiosa oferecida pelos Ex. mos. Vice-Presidente e Vereadores que excedeu em muito o desempenho normal das atribuições que lhes estão cometidas.

Por ocasião da inauguração do campo de tiro, em 2 e 3 de Junho de 1973, o então Presidente da Câmara, José Simões de Abreu, depois de cumprimentar o Presidente da A. N. P., os atiradores e o representante da Federação afirmou:

«Agora, o seu a seu dono: Esta obra que vem enriquecer muito o património do nosso con-

Continua na 4.ª página

TRIBUNA DO LEITOR

Da primeira página

gresso do nosso Concelho. Até se consta que se o Abreu ganhar as eleições você vai sofrer toda a casta de perseguições! Mas eu posso garantir-lhe que o povo do concelho está consigo e com a «Comarca de Figueiró». Continue a sua luta porque é honesta».

A. S. S.
Figueiró

Meu Amigo

O conhecimento que tenho dos homens nas suas grandezas e misérias, habilita-me uma opção reflectida: prosseguir a marcha na caravana da serenidade, indiferente aos barulhos... Tracei uma linha e não me desvio dela. Não estou com ninguém que acima dos interesses da comunidade coloque os seus interesses partidários. Não partilho em fanatismos nem entro na feira das vaidades. Estarei com aqueles que me combatem, hoje, sempre que eles se disponham a atender a grande realidade que é, ser mais importante o interesse geral que o interesse particular. O atendimento deverá traduzir-se numa participação actuante. Para

além da dialética de boca cheia. Não me afige o diz-se, diz-se, o consta. A's ameaças respondo com trabalho. Sou invulnerável ao medo, e também não morrei de parto ou de vesícula. Isso confunde muita gente.

E, depois, sabe que os tempos mudaram e, se nunca me acobardei nos «ominosos tempos», fique tranquilo que não me reduzi a um trapo, agora que vivemos em democracia, pese, embora, muita gente haver que não entende o fenómeno democrático.

Não tenho alma de lacaio. Não me vendo, Sou um homem responsável.

Queira aceitar o meu reconhecimento pelo apoio moral que me deu.

Marçal

... O Abreu quer voltar tar a ser o ditador das multas?

... é claro que tenho acompanhado através do seu jornal o formidável trabalho do Antero

Continua na 3.ª página

FABRICA DE MALAS Ladeira & Miranda

Telefones: 42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAUS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões
Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas
LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de
ARCAS E BAUS

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

TRIBUNA DO LEITOR

Da 1.ª página

Barreiros. Não me admira pois é um homem da terra, novo e cheio de vontade, e pertence a uma família com tradições no concelho, visto ser sobrinho de um homem que fez uma obra extraordinária no nosso concelho. O que me admira é o Simões Abreu candidatar-se, depois de ter dito, quando o povo de Figueiró correu com ele, que nunca mais aceitaria o lugar de Presidente! O que é que ele quer? Dizem que ele está a ganhar 20 contos por mês na Sociedade para criação de porcas. Será verdade? Não lhe chega esse «tacho»? Ou querará ele voltar a impor em Figueiró o regime de Ditadura que aplicou no tempo em que foi Presidente? O Povo de Figueiró já se esqueceu da caça que ele fazia às multas? Multava toda a gente que mal estacionasse mal o automóvel, até aqueles que o estacionavam junto ao Terrabela onde ele, Abreu, agora, quase todos os dias o estaciona, Figueiró já se esqueceu disso? Não acredito. Portanto, Marçal, espero que continue na sua luta. Confiamos em si e no seu Jornal.»

J. J. R.

Av. de Roma — Lisboa

Marçal

... Onde está a Obra do Abreu?

Você, Marçal, tem hoje muitas responsabilidades, visto que o seu Jornal é lido por milhares de pessoas. E por isso mesmo devia esclarecer a gente acerca da obra que o Simões Abreu fez enquanto foi Presidente da Câmara. Oigo gente dizer que ele fez muita coisa, mas eu, que sou de Figueiró, bem pro-

curo essa obra mas não a vejo. Instrumentalizou-se um grupo para intoxicar o povo e assim se criou um mito. Mas o povo já não vai em mitos, prefere as realidades. E se o povo meditar bem na «tal» obra do Abreu chega à conclusão de que a única coisa que ele fez enquanto foi Presidente foi a estrada do Ribeiro Travesso que serve e valoriza a propriedade que ele tem e que se chama a Quinta do Minhoto! Não é isto verdade?»

C. S. N.
Figueiró

Marçal

... seria por isso que o Abreu fez a homenagem ao dr. Barreiros?

«Li num panfleto uma censura ao Antero Barreiros por ele se ter candidatado quando devia, segundo esse tal panfleto parece pretender, rojar-se como laçao aos pés do Abreu, visto que este até fez uma homenagem ao Dr. Barreiros! Mas que diabo tem o C. com as calças? Então fez-se a homenagem por ser justa, por ser merecida, ou por oportunismo, para obrigar as pessoas ligadas ao Dr. Barreiros a andarem por toda a vida de espinha vergada sob as botifarras do Abreu que se preocupa muito em dizer que não é ditador? Mas constata-se que essa homenagem foi feita por rixa. Consta-se que o Abreu não teria feito essa homenagem se o falecido Dr. Ernesto Lacerda lhe tivesse cedido a quota que tinha na Sonuma! Será isto verdade?»

A. L. P.
Figueiró.

Continua na última página

“Comarca” Pergunta

José Machado, responde

Continuação da 1.ª página

ditador. A sua campanha é apoiada no respeito pela ideologia de cada um?

Concordo que muita gente vive hoje, como se costuma dizer, completamente despolitizada e ainda ligada ao sistema do quero, posso e mando. Por isso pretendo — e julgo poder conseguir — o que a ideologia de cada um seja respeitada, ressaltando, entretanto a minha opinião de que, nas próximas eleições, estarão mais em causa o valor dos homens, a confiança que inspiram ao eleitorado pela sua rectidão moral e pela sua capacidade para servir o bem comum.

— Quais as bases de maior relevo que apoiam a sua campanha?

Julgo poder contar com todos os bons Figueiroenses, e em geral, com todos os homens do Concelho que saibam distinguir entre o bem e o mal, entre o que convém ou não, ao engrandecimento das suas terras.

— Certamente já promoveu sondagens junto do eleitorado. Nesse caso, pode revelar-nos a intensidade das «pulsões» da massa eleitora em termos de apoio à sua candidatura?

Como sabe a revelação das sondagens ao eleitorado é proibida por Lei durante a Campanha Eleitoral. Eu sou a favor da Lei e não posso transgredir-la...

— Julga que o eleitorado afluirá às urnas em elevada percentagem ou verifica nos contactos que tem tido, alguma inatencção, cansaço ou cepticismo que possam afastar um número considerável de eleitores?

Não. Tenho para mim que vai haver grande numero de abstenções; mas aproveito a oportunidade que me dá para convidar os eleitores a contrariar esta minha opinião, o que me daria muito prazer. Votar é um direito, mas deve constituir também um dever a que ninguém se deve furtar.

— V. Ex.ª já foi Vice-Presidente da nossa Câmara. Pode dizer-nos das razões do seu afastamento?

Sim. Já fui Vice-Presidente da Câmara Municipal. Mas fui pura e simplesmente demitido dessas funções muito antes do 25 de Abril por proposta ignóbil do então Presidente Simões de Abreu. A história desta demissão tem raízes fundas que, de momento, não é oportuno publicitar, mas teve a sua causa próxima na minha ausência às cerimónias de homenagem ao Dr. Simões Barreiros, pessoa que não conheci pessoalmente, mas cuja obra neste Concelho, como Presidente da Câmara, me informam ter sido meritória. Mas também este facto tem a sua história que se relaciona com assuntos, por agora, confidenciais. Poderão ainda um dia vir a lume...

— Quando ocupava aquele cargo, pois teria planos de trabalho e acção escalonados numa ordem de prioridades. Alguma dessas obras programadas se concretizou após a sua saída? E se for eleito Presidente vai lançar-se imediatamente nessas obras ou haverá hoje outras solicitações, mais urgentes, a reclamar a sua resposta?

Como sabe o lugar de Vice-

Presidente naqueles tempos era mais o de uma figura simbólica do que actuante. Concediam-lhe apenas voto consultivo e a grande honra de substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos.

Não me competia, por isso, gizar planos nem o Presidente com quem tive a infelicidade de servir era pessoa para respeitar opiniões dos seus colaboradores. Os seus planos eram-nos sempre apresentados como se de casos consumados se tratasse. E não havia alternativas.

Por isso, se for eleito, parto do zero, mas com uma determinação firme e segura: arrancar os meios rurais do nosso Concelho do marasmo e degradação em que se encontram.

— Por onde pensa começar?

Assim, possuo algumas notas em meu poder colhidas, aqui e ali, durante a Campanha Eleitoral sobre necessidades das populações a que darei absoluta prioridade a constatar com a obra de fachada levada a efeito na Vila-Sede do Concelho, que foi sempre «a menina bonita» de todos os responsáveis pela Administração local dos tempos passados, em injusto detrimento daquelas engeitadas populações dos meios rurais.

— Quais, na sua opinião, as necessidades fulcrais do Concelho?

São tantas e tão variadas, tão prementes as necessidades do Concelho que não me atrevo a confidenciar-lhe as que poderão ser consideradas fulcrais. Mas começaremos, concerteza, por respeitar religiosamente uma regra de prioridade rígida e isenta de quaisquer influências estranhas ao interesse da colectividade.

— Das obras levadas a cabo desde a saída do dr. Henrique Lacerda até ao 25 de Abril de 1974, qual a que considera de maior importância para o Concelho?

Após a saída da Câmara do Dr. Henrique Lacerda, considero apenas como relevante a obra de construção da estrada do Fato. O resto — se existe — não tem qualquer significado.

— Em que período foram realizadas as grandes obras de fundo correspondendo às necessidades e aspirações do concelho e propulsoras do progresso, nomeadamente o saneamento básico, estradas e pontes, electrificação, instalações escolares, criação de novos graus de ensino, etc.?

As obras de fundo e que de certo modo mais concorreram para satisfação das aspirações do Concelho, nomeadamente as que refere na sua pergunta foram levadas a efeito durante os mandatos dos Drs. Tomaz Morgado e Henrique Lacerda.

— Fazia parte da Vereação e participou no planeamento e execução desses trabalhos?

Fui nesta altura, e durante algum tempo Vereador da Câmara. Principalmente no final do mandato do Dr. Henrique Lacerda tomei, na minha qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Turismo, algumas iniciativas que não vale a pena referir, a não ser a célebre cons-

trução do CAMPO DE TIRO, obra muita controversa, mas que de nenhum modo levei a cabo — como algumas pessoas mal intencionadas pretendem — para dela tirar qualquer proveito próprio, pois não me faltam por esse País além campos congêneres onde posso livremente praticar a modalidade desportiva que tanto me atrai.

O único interesse que dessa obra tirei foi dispendir, do meu próprio bolso mais de uma centena de contos, de que ainda hoje estou desembolsado. Já agora, e a este propósito, quero dizer-lhe que esta minha obra ficou incompleta. O meu pensamento ia mais além. Queria fazer daquele local uma espécie de complexo turístico onde projectava integrar uma piscina, vários campos onde se pudessem praticar muitas outras modalidades desportivas e outras atracções que chamassem a Figueiró gente que contribuisse para o seu desenvolvimento económico-turístico.

— Uma Escola Técnica, abastecimento de água, postos sanitários, abertura de novas estradas, pavilhão ginodesportivo, incremento turístico, industrialização com vista à criação de novos postos de trabalho, asilo para recolha de gente na 3.ª idade, necessitada, lar infantil para recolha de crianças cujas mães estão ocupadas profissionalmente durante o dia são, dentre outras, necessidades imperiosas do concelho. Pensa atacar esses problemas equacionando as soluções a curto ou a médio prazo?

Reconheço que tem muita validade a sua intenção de querer saber o que está dentro das minhas possibilidades e dos meus colaboradores com referência à instalação de estabelecimento de tudo o que se contém nesta sua pergunta. Sabe tão bem como eu, que isso depende em grande parte da decisão das Estâncias Superiores, cada uma das quais tem os seus projectos delinidos a longo e a médio prazo e certamente comprometidas as suas dotações orçamentais. Isto não quer dizer que a nossa atenção se não vá debruçar sobre tudo o que muito bem sugere e que os nossos melhores esforços deixem de incidir no sentido de que das sugestões se passe à realidade.

— Tem V. Exa. as n/ colunas à sua disposição para abordar qualquer assunto que julgue de interesse e que porventura não tenhamos ventilado, ou para dirigir qualquer mensagem.

Finalmente, como teve a gentileza de pôr à nossa disposição as colunas do seu conceituado Jornal, não queremos terminar sem nos dirigirmos ao Povo do Concelho de Figueiró dos Vinhos exortando-o a votar no próximo dia 12 nos homens que fazem parte das Listas do Governo, pondo acima dos seus interesses partidários, os verdadeiros interesses do Concelho que só poderão ter plena satisfação com o imprescindível auxílio do Governo e que não acreditamos que possam ser considerados, se tiverem apenas a apoiá-los as irracas e diminutas forças da Oposição.

VENDE-SE

Lotes de terreno para construções urbanas nesta Vila de Figueiró dos Vinhos, à estrada de Pedrógão em frente do parque infantil e Rink de patinagem.

Trata: Joaquim Alves Tomás Morgado

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

CHALES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

Café Novo Horizonte

O ponto de encontro de todos os Figueiroenses

(e não só!) Sala de Bilhar

Cerveja a copo — Petiscos — Toda a gama de bebidas

Vinhos da Região

Novo Horizonte: A tradição de um serviço construindo o prestígio de um nome

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Botola

Telef. 42485

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar **A TENDINHA**, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

Ao Povo do meu Concelho

o caçador furtivo, na esquina da deslealdade, atirando com uma espingarda de cano curvo...

Não sou acomodaticio, não tenho alma de lacaio. Não sou um homem leilão e nem me prendo ás raízes do ódio. Já experimentei o «cáliz da amargura» e o fel que nele despejaram sarrou-me de muitas feridas. Estou preparado para todos os pontapés da vida.

Amo a verdade e não a destruição e nunca a traiçoarei, no respeito pelos princípios que me informam e no respeito pelo meu semelhante. Essa dimensão do homem humilde que eu sou, que pode partir mas não verga, nem que chovam sobre mim montanhas de abreus em brasa, feriu orgulhos e exacerbou as vaidades na grande feira das ditadas. A partir daí, eu passei a ser para meia duzia de senhores feudais o homem a destruir, a virtualha de guisados apetites.

Al se levantou o véu da «formação democrática...» das emiências pardas!

Num armazém situado a norte do Ramal, nesta Vila, teve lugar uma reunião de políticos domésticos que em calores ofegantes, no desvario da paixão feudo-partidária, de li be r a ram destruir a minha empresa tipográfica e o meu jornal, pelo sistema de boicote. Graças a Deus conto com muitos amigos e eu tenho a relação de todos os presentes a essa reunião. Eles entendem que eu não tenho direito à vida, não tenho direito de falar verdade, não tenho direito de criar e educar meus filhos!

Porque pretendem calar-me? Se o que eu escrevo é mentira, porque não me desmentem?

Se pretendem destruir-me por eu escrever verdades é porque não desejam que o povo seja esclarecido, é porque pretendem enganar o povo.

O povo do meu Concelho que faça o seu julgamento. Eu provo as verdades que escrevo. Os meus detractores que provem que eu minto. É um desafio que lhes faço. Para podermos, eu e eles sermos julgados pelo povo do Concelho e por ele sermos, eu e eles, absolvidos ou condenados.

Preten dem boi co tar-me e destruir-me. É uma ambição audaciosa.

Contam-se por milhares os leitores de Comarca de Figueiró. Não é assim tão fácil a tarefa da sua destruição. E depois, telhados de vidro todos nós temos. E eu também posso atirar pedras...

Entretanto, as cartas anónimas, contendo as mais infames injúrias, as mais graves ameaças, voltaram a cair sobre a minha mesa de trabalho.

Será assim a democracia? Será assim a promessa usada e abusada de governar sem ódio nem vingança?

Uma pequenez, uma miséria, uma tristeza.

Pois usem os meus inimigos, os inimigos do povo do meu concelho as armas quiserem para me tentar destruir por eu falar verdade, a verdade que lhes dói, que eu jamais abandonarei a linha de rumo que escolhi, de escrever a verdade nua e crúa doa ela a quem doer.

Jamais serei um cobarde. O povo adquiriu direitos ao longo

de muitos anos de trabalho incompreendido, escarnecido, espezinhado. Pois lutarei com todas as minhas forças e desdenhando as vis ameaças, para que o povo veja respeitados os seus direitos e satisfeitas as suas aspirações.

Não há ameaças capazes de transformar-me num farrapo.

Podem boicotar a Tipografia e o Jornal, podem tentar prejudicar-me naquilo que entendem, podem perseguir-me, pelo «crime» de eu defender os interesses do povo do meu concelho, que nada me amedrontará. Sou um homem livre de pensar e não um palhaço comandado. Posso partir, mas não vergo, nem ás prepotências nem ao ódio. E fique desde já esclarecido, com vista a todo esse manancial de vilezas com que ameaçam coalhar o percurso dos meus caminhos, que tenho vontade própria, não me submeto, não viro a cara e não uso máscara. Estou pela verdade e com aqueles que a respeitam,

Não apoio Simões de Abreu porque esse indivíduo não merece a minha confiança.

Tenho muito respeito pelo povo do meu concelho.

Amo muito a minha terra.

Marçal Manuel

Populações da beira-rio agradecem a Antero Barreiros

Uma comissão de residentes nos lugares de Valbom, Casalinho de Santana, Caboucos, Casal do Rio, Vale do Prado, Ribeira do Braz e outros lugares do extremo-sul do Concelho, estiveram no dia 2 do corrente na Câmara Municipal a fazer entrega de 65.810\$00, produto da angariação promovida naqueles lugares, e constituem a colaboração imediata das populações daquela martirizada zona no pagamento do projecto relativo à estrada Ribeira do Braz-Foz de Alge, projecto cujo custo ascende a algumas centenas de contos.

A referida comissão aproveitou a oportunidade para manifestar ao Presidente Antero Barreiros, toda a sua gratidão e reconhecimento pelos esforços que o mesmo tem feito, no sentido de transformar numa realidade o velho sonho de muitos anos que é a construção de uma estrada ligando a Foz de Alge à Ribeira do Braz.

Simultaneamente asseguraram ao Presidente Antero Barreiros todo o apoio, incluindo o de alargarem ainda mais o âmbito da sua participação em ordem a concretizar-se essa tão justa como legitima aspiração.

Em próxima edição contamos voltar a este assunto.

Festas da Feira / 1976

Encerradas as contas da Feira - 1976, apurou-se um saldo líquido de 84 contos, ou seja, o maior Lucro de todos os tempos em Festas da Feira. Beneficiam os Bombeiros, Conferência de S. Vicente de Paulo, Filarmónica e Desportiva.

“Comarca” Pergunta

ANTERO BARREIROS Responde

(Conclusão)

próprias populações podem confirmar. O abastecimento de água ao chafariz e logo ao domicílio na Castanheira de Figueiró está quase concluído e para início dentro em breve fonte e elevação de águas em Abrunheira - Aguda, Lavadouros em Alge e Campelo, arranjo da mina e depósito de água em Aldeia Fundeira, construção de uma fonte em Arega e canalização desde a mina e exploração de água em Vale do Prado. Estas obras que de momento absorvem as nossas atenções, e que dão uma idéia do momento que o nosso concelho vive.

Já se conhece o Plano Executor de Obras para os próximos anos. Subsiste em determinado sector a dúvida quanto á viabilidade de execução desse Plano, com base na temática financeira. Gostaríamos da sua opinião acerca deste assunto.

Até hoje não falhei. O que tenho prometido estou cumprindo. O Plano Executor é ambicioso eu sei, mas exequível. O tempo, e não os homens de má vontade ou de menos fé, se encarregará de dar-me razão ou de condenar-me. Entretanto eu pergunto: será crime, como alguns querem fazer entender, projectar grandes melhoramentos para o nosso concelho? Preferia essa gente que eu nada pedisse, que eu nada fizesse? É assim tão derrotistas porque se dizem amigos do povo? Ou a grandiosidade do Plano, que jamais alguém ousou projectar está a destruir os mitos?

Dois subsídios vultosos, um de vinte mil e outro de 4.300 contos foram concedidos recentemente à Câmara Municipal da sua Presidência. Diz-se que a concessão desses subsídios não se deve á sua acção. Pode dizer-nos alguma coisa sobre o assunto?

Aqueles que duvidarem podem ser esclarecidos quando quiserem e entenderem, bastando que se dirijam à Câmara e ali procurem certificar-se da verdade. Parece impossível vir assim de repente tanto dinheiro para o nosso Concelho, até porque não estávamos habituados e ainda toda a gente se lembra de velhas promessas que nunca se concretizaram. Mas a mim o que importa são as realidades, porque são essas que fazem o progresso das terras e conduzem ao bem estar do povo. O resto é demagogia, é diletantismo.

Consta do seu programa de acção a instalação do Ensino Técnico e uma Escola do Magistério Primário em Figueiró?

Para já a instalação do Ensino Técnico em Figueiró é uma das minhas grandes aspirações. Está no meu plano de acção e devo dizer-lhe que já efectuei diligências. Quanto á Escola do Magistério Primário, pois as coisas estão mais bem encaminhadas que alguns pensam.

E no sector desportivo, está no seu programa a construção do Pavilhão Gimnodesportivo e a passagem do campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda para a Desportiva?

Os desportistas merecem todo o meu respeito, como de res-

to toda a qualquer actividade, pelo que não deixarei de realizar todos os esforços no sentido de dotar Figueiró do almejado Pavilhão Gimnodesportivo. Quanto ao campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, procurarei, na medida do possível conciliar os interesses em jogo.

As Bairradas formam um conjunto dos mais importantes no contexto concelhio, todavia, não mereceu ainda ser elevada a sede de freguesia. Tem algum projecto visando essa justa promoção das Bairradas?

Essa justa promoção está no primeiro lugar da nossa agenda. Já há muito que as Bairradas a mereciam, mas a verdade é que até hoje, ninguém reconheceu esse merecimento. Todavia, não é apenas de agora que as Bairradas formam um dos mais importantes conjuntos populacionais do nosso concelho. Mas tudo farei para elevar as Bairradas a sede de freguesia. E não faço favor nenhum.

Tem algum plano de apoio aos retornados, ou já realizou diligências no sentido de promover a reintegração desse elemento?

Os Retornados, como todos os sectores da população merecem-me o maior respeito. De resto, eles sabem muito bem quanto tenho trabalhado na defesa dos seus interesses. Procurarei a sua integração efectiva, em termos de apoio, por forma a aproveitar as suas qualidades, o espírito de iniciativa, por forma a que todos, retornados ou não retornados, possam adquirir vantagens concretas.

Pode adiantar-nos alguma coisa acerca dos 6.º e 7.º anos liceais em Figueiró?

Tudo tenho feito para dotar Figueiró dos 6.º e 7.º anos e posso assegurar-lhe que o processo está muito bem encaminhado e por forma a alimentarmos fundadas esperanças de que já no ano lectivo 1977/78 se veja concretizada essa justa aspiração.

Apoiaria a instalação de um Asilo para pessoas da 3.ª idade, necessitadas, bem como um Lar Infantil para recolha durante o dia, de crianças cujas mães estão nesse período ocupadas profissionalmente?

Até lhe posso adiantar que já iniciei diligências em ordem a materializar esse legítimo anseio que se constitui numa obra do mais profundo alcance social.

O incremento turístico da nossa região consta da agenda do seu Programa?

A nossa região é privilegiada. A natureza foi prodígia para todo o nosso Concelho, restando, agora, que se aproveitem essas condições valorizando-as, por forma a tirar-se o máximo partido, em termos de canalização de turistas que aqui deixem divisas de que o nosso concelho carece. Assim, e para além do Pavilhão gimnodesportivo, polivalente, portanto dotado de piscina, fazer incluir no calendário nacional provas automobilísticas com aproveitamento do troço Arega a Figueiró que é considerada das melhores pistas do País em provas de rampa, construção de um complexo turístico nas fragas de S. Simão e na zona das trutas, em Campelo, outro em Casali-

nho de Santana, cuja zona tem muito da paisagem suíça, intensa propaganda dos monumentos que possuímos e instalação de um museu heterogéneo.

Tem V. Exa. as colunas á sua disposição para abordar qualquer assunto que porventura tenhamos omitido e que julgue de interesse ou para dirigir qualquer mensagem.

Quero agradecer-lhe a oportunidade [que o seu prestigioso Jornal me dá para agradecer ao bom povo do meu concelho todas provas de amizade e consideração com que me tem distinguido, todo o apoio que me tem dado. Estamos á véspera das eleições e, neste momento eu quero pedir a todo o povo, que compareça em massa ás urnas e ali deposite o seu voto, naquele candidato que a sua consciência lhe ditar. Que esse povo vote naquele que pelas provas dadas, lhe mereça mais confiança. E' nos homens, nas suas obras, na sua capacidade de trabalho, na sua maneira de se comportar perante a comunidade, que o povo deve votar. Se eu tenho cumprido, pois que votem em mim, se eu não cumpri, pois que vão pelo caminho que a sua consciência lhe indicar. E' um apelo que faço: vão pela voz da consciência, colocando acima de tudo os interesses do Concelho, os interesses do povo do concelho de Figueiró dos Vinhos, os interesses de Portugal.

Apresentando Candidatos

José Machado

(Conclusão)

celho e contribuir, em grande escala, para o tornar mais conhecido, fica-se devendo exclusivamente, á iniciativa do sr. José Guerreiro Machado, que foi presidente da Comissão Municipal de Turismo — altura em que a iniciou — e que actualmente é Vice — Presidente da Câmara. Por outro lado, é preciso que todos fiquem sabendo que as despesas feitas até hoje quer com a construção e equipamento do Campo, quer com a organização deste torneio foram suportadas — quase na totalidade — pelo sr. José Guerreiro Machado, e que embora se tenha previsto o reembolso na devida altura, nem por isso deixa de ter grande valimento e decisiva importância o seu sacrificio neste aspecto. A terminar o seu discurso, José Simões Abreu, pediu ao sr. Governador Civil. Para fazer ao sr. Machado a entrega de uma taça como homenagem e agradecimento pelo seu valioso esforço, acto que foi sublinhado com extraordinária ovação.

Al deixamos algumas palavras proferidas por José Simões Abreu homenageando as qualidades de José Guerreiro Machado. Parecem-nos evidentemente insuspeitas essas afirmações de Simões de Abreu em homenagem a José Guerreiro Machado.

Essas palavras dão-nos uma imagem nítida da personalidade de José Guerreiro Machado.

OUTROS CANDIDATOS

O P. S. D. propôs J. Simões para Presidente. Figura ligada á criação de porcos, ele foi o último presidente da nossa Câmara ligado ao regime fascista depositado em 25 de Abril de 1974.

Sob a designação de Frente Povo Unido o Partido Comunista e seus satélites também apresentam um candidato. Não se conhece a pessoa pois é figura de importação.

COMARCA DE FIGUEIRÓ

SUPLEMENTO
DO N.º 24

Tribuna do Leitor

Da 3.ª

Marçal

«... eles quizeram
«ferrar-lhe o dente.»

Eles aqui em Chimpelas fizeram um comício e levaram o tempo todo a dizer mal do nosso Jornal «Comarca de Figueiró», do Antero Barreiros e do Machado. São todos uns mauzões, só eles é que são uns santinhos. Ficámos furiosos porque consideramos que dizer mal do Jornal «Comarca de Figueiró» é um insulto a todo o povo do nosso Concelho, visto que esse Jornal tem sido o grande batalhador pelo progresso do Concelho. Disseram que tudo quanto você escreve é mentiro, mas nós respondemos que você prova que é verdade, mas eles não são capazes de provar é mentira. Quizeram «ferrar» o dente no «Comarca de Figueiró» porque esse Jornal lhes faz sombra, diz verdades que muitos não gostam de ouvir. Mas o «Comarca de Figueiró» já entrou nos nossos corações porque tem sido o grande defensor dos interesses do povo do nosso Concelho. Continue Marçal porque todo o povo do concelho está consigo.»

Um grupo de moradores de
Chimpelas e Moninhos

Marçal

«... vão deitar a Igreja
abaixo?!»

«... será que é verdade o que eu ouvi às mulherzinhas da minha Aldeia, segundo o que Elas dizem se o CDS ganhar que mandam destruir a nossa Igreja? Ou será que os outros partidos para conseguirem ganhar as eleições falam assim para convencer o Povo? Estou convencido que deve ser isso.

Qual será a sua opinião sobre este assunto?»

J. O.

Meu Amigo

Esse é um dos baixos e tôrpes argumentos utilizados por certos fanáticos para ludibriarem o povo, abusando da sua boa fé. Toda a gente sabe que o CDS é um Partido ligado à linha cristã, portanto, respeitador de Cristo, da sua ideia, da sua mensagem, da sua doutrina. O CDS participa no esforço de prestigiar a Igreja e nunca de a destruir, respeitando sempre todos os credos. O amigo está convencido que esse boato é manobra de alguns fanáticos para ver se conseguem levar os seus partidos à vitória nas eleições e tem razão. São manobras de vermes, de reptéis, abusando

da boa fé deste bom povo de Figueiró dos Vinhos. Essas manobras devem ser desmascaradas, e o próprio povo deve denunciar esses boateiros às autoridades, o povo deve meditar nos processos usados por essa malandragem chegando à conclusão de que o setão humilhando, estão fazendo escárneo do povo. E o povo já levou muito pontapé, foi muito espezinhado e isso não pode continuar. Quando esses boateiros forem junto do povo com essas patranhas criminosas, o povo deve ver imediatamente que estão a pretender enganá-lo e o povo não deve deixar-se enganar. Também consta por aí que os adeptos de um certo Partido andariam dizendo pelas aldeias que, se não votarem no Partido deles, as pensões da Casa do Povo seriam cortadas. Ninguém pode cortar essas pensões, portanto o Povo não deve deixar-se «levar» por essas patranhas. O povo não deve consentir que abusem da sua boa fé. Há gente capaz de tudo.

Enfim, pode dizer ao povo da sua aldeia que ninguém deita a Igreja abaixo, que ninguém corta as pensões da Casa do Povo, que ninguém será perseguido se este ou aquele Partido ganhar. Que vote em consciência, sem receios de qualquer espécie, nos homens que lhe merecerem confiança.

Marçal

«... um escrito divisório»

Como sempre, cá estou interessado no desenvolvimento do nosso muito mártir concelho. E, assim, não podia ficar silencioso perante o chamado «comunicado», segundo alguns, e a que eu chamo *Escrito Divisório das Pessoas do Concelho desse senhor que quer a todo o custo ocupar a Presidência da Administração concelhia*. Lamentavelmente se esquece esse senhor que, quando esteve na Presidência da Câmara, nos apresentou um esquema de obras, e com o aval do então governo Marcelista, no montante de nada menos que os seus **50 mil contos** ?!!!

Como é povo do nosso Concelho? Como é que esse senhor no seu tempo nos dava um prato recheado de... **não** um prato mas **sim** uma terrina de benfeitorias, e agora o actual Presidente (que com este meu escrito não pretendo defender) não pode conseguir 25 mil contos para obras no Concelho ?!

Queremos, simplesmente, alertar o nosso bom povo para a maneira desleal como esse senhor quer levar avante a sua teimosa pretensão de regressar à Câmara e à Presidência.

Concerteza que o povo não querera na Administração do

Moradores da Telhada agradecem a Antero Barreiros

Uma Comissão de moradores do lugar da Telhada esteve na nossa redacção solicitando que, através do nosso Jornal, fosse levado ao Presidente da Câmara, Antero Barreiros o seu agradecimento pelo apoio que lhes deu no arranjo do ramal da Ladeira da Calça-Telhada. Aberto há oito anos por aqueles moradores, nunca a Câmara se preocupou em colaborar, promovendo os melhoramentos que escapavam às possibilidades dos habitantes do lugar. Tendo agora contactado Antero Barreiros, imediatamente este cedeu as manilhas e outro material solicitado e que permitiu construir desvios de água, evitando assim a acção das chuvas que, correndo descontroladas pelo leito do caminho tornavam impossível no inverno, o acesso à Telhada. O melhoramento será completado com meia dúzia de sacos de cimento para ultimar as obras de arte introduzidas e com revestimento de brita, havendo já uma oferta de 3 camiões de brita, por parte de um particular.

Reconhecida ao Presidente, Antero Barreiros, pelo auxílio que lhe deu na solução do grave problema do acesso à povoação onde moram, os habitantes da Telhada aguardam que esse apoio prossiga em ordem à ultimate dos melhoramentos referidos.

seu conselho um homem que o ameaça de trabalhar debaixo da orientação do CHICOTE!.

M.C.C.
Figueiró

Cemitério das BAIRRADAS

(Conclusão)

João Rodrigues David Paiva. As obras devem iniciar-se dentro em breve.

Recordamos que o nosso Jornal se bateu com entusiasmo pela construção do cemitério das Bairradas, velha e legítima aspiração dos bairradenses, justamente interpretada pela actual Comissão Administrativa do Câmara presidida por Antero Barreiros.

VENDE-SE

Um óptimo talhão para implantação de moradia á beira da estrada de Arega, no Chãos de Cima. Tem água canalizada e terreno para horta.

Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Vende-se uma última parcela da propriedade dos Herdeiros de José Rodrigues Pinhão, ao Bairro Novo, com terras de semeadura e árvores de fruto. Tem uma área de 893 metros quadrados e 23,5 metros de frente para a estrada. Igualmente se vendem dois terrenos próprios para plantação de eucaliptos, sítos ao Pinhal do Araujo, um com a área de 4.565 e outro de 13.901 metros quadrados estando este totalmente surribado

Informa-se nesta Redacção.

Assine este Jornal

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA

Tudo em mercearia, miudezas, louças, plásticos e roupas de criança
Vinhos do Porto e toda a gama de bebidas finas

A mais completa variedade de artigos para prendas de casamento, batizados
aniversários

Uma velha casa actualizada no processo de servir melhor
A Despensa Económica de todas as donas de casa

Rua Luis Quaresma (Val do Rio) — Ao Rêgo — Figueiró dos Vinhos

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Automóveis

Compra, venda e troca
de Automóveis

Aluguer

Agente da Companhia de

Seguros

A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia D. dos Santos Alves

MÉDICA ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª feira e sábados,
das 9, às 12 horas

5.ª feira, das 15 às 18, horas

Telef. 42418

Manue' Alves da Piedade

DELEGADO DE SAUDE

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Móveis em madeiro e metálicos

Cunha & Ramos, L.ª

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de
conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.ª

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de
Marcenaria
Telef. 4 2264

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não
comprei um CERTINA!
Pois não perca tempo, adqui-
ra-o hoje mesmo e depois
não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras
marcas de prestígio pois
podemos servi-lo
Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR

000000

OFICINA DE REPARAÇÕES

000000

Telef. 42166

Rua do Sol

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios,
camas, colchões de palha e arame

MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados,
pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças
de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 4 23 15

Figueiró dos Vinhos